

O DIA DE HOJE

CENA DO DIA



Mulheres com bandeiras francesas se postam à frente de policiais durante manifestação dos 'coletes amarelos' ontem, em Paris

MEMÓRIA DO DIA



Hoje se completam 30 anos do início do reinado do imperador do Japão, Akihito, que ascendeu ao trono com a morte de seu pai Hiroito. Na foto de 1967, ele, ainda príncipe, desembarcava no Rio, com a princesa Michiko, para uma visita de dois dias. Neste ano, o imperador irá abdicar e o trono deverá ser entregue ao seu filho mais velho, Naruhito, no mês de abril. Akihito é o único monarca reinante do mundo a ter o título de Imperador.

SOBE E DESCE



↑ PAPA FRANCISCO

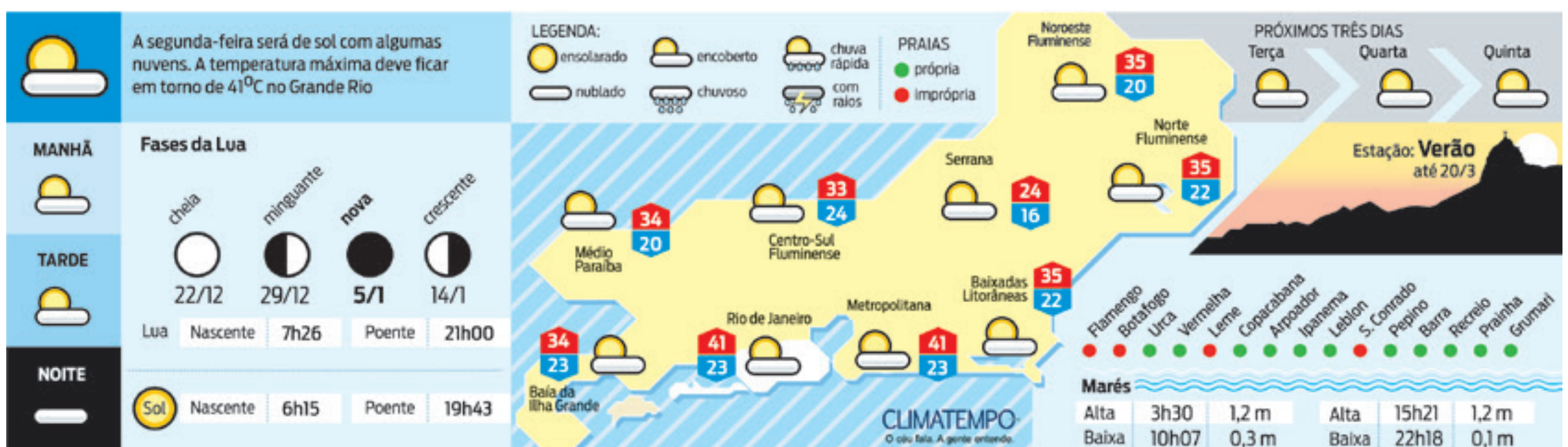
O pontífice apelou a líderes europeus para que deixem 49 migrantes, a bordo de dois navios de ajuda humanitária, desembarcarem. Malta e Itália recusaram permissão.



↓ JOÃO DE DEUS

A Procuradoria-Geral da República manteve a recomendação de que o médium deve continuar preso. A avaliação médica não apontou problema grave de saúde.

MAPA DO TEMPO



CONEXÃO LEITOR

O DIA Rua dos Inválidos 198 / 2º andar, Lapa CEP - 20.231-048 RJ. E-mail: cartas@odia.com.br ou conexao@odia.com.br. O leitor deve enviar nome completo, endereço e telefone. WhatsApp do DIA: 98762-8248

Feminicídio, até quando?

■ Isso acontecerá até quando as leis forem mudadas. Até quando não tivermos direito de nos defender, a situação permanece. Enquanto um desgraçado desse tiver progressão de regime e saidinha por bom comportamento.

> **MichelleUp Palma**
Via Facebook

■ Até quando nós homens vamos achar que mulher é propriedade? Devemos respeitar as mulheres, pois elas são seres individuais e donas de sua vida.

> **Marcelo Gonçalves**
Via Facebook

■ Esse tipo de crime só vai acabar quando tivermos leis fortes. Tirou uma vida por motivo torpe? Pague com a sua, nem que seja na forma

de prisão perpétua!
> **Marco Antonio Lima**
Via Facebook

■ É o quarto caso que sai na mídia em menos de uma semana, fora os que não são divulgados. A cada 3 minutos uma mulher perde a vida nas mãos de seus ex ou atuais companheiros. Enquanto isso, se aplaude a liberação de armas e se discute a cor das vestimentas azuis ou

rosas. Triste realidade!
> **Erica Rodrigues**
Via Facebook

■ Parece que virou moda. Enquanto a população está preocupada com "rosa e azul", eu só vejo a coisa cada vez mais preta...

> **José Oliveira**
Via Facebook

■ O que está acontecendo com esses homens, gente?

Mudança nas leis pra ontem! Precisam aprender a aceitar que "não" é "não". Peguem suas coisas e sigam suas vidas. Deixem as mulheres vivas, deixem as mulheres em paz!

> **Adriana Garcia**
Via Facebook

■ Nesse casos onde não há dúvidas sobre a autoria do crime, a pena de morte deveria ser aplicada em até dez dias ao assassino. Alô,

Sérgio Moro, vamos mudar a legislação pra fazer justiça.

> **Edson Praxedes**
Via Facebook

■ Meu Deus, o que está acontecendo? Epidemia? Será que sempre foi assim e por conta das redes sociais estamos tendo maior acesso às notícias? É surreal o que está havendo!

> **Alessandra da Silva**
Via Facebook

CÁSSIO BRUNO
INFORME
DO DIA

■ e-mail: cassio.bruno@odia.com.br ■ Twitter: @Cassio_Bruno

LAVA JATO: 'VAMOS AVANÇAR'

■ O coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato no Rio, procurador Eduardo El Hage, de 38 anos, diz que, em 2019, as ações contra os corruptos no estado continuarão. "Temos grande quantidade de informações", revela.

El Hage lidera uma equipe com 11 procuradores. O trabalho completa três anos. Só em 2018, a turma mandou sete deputados estaduais para Bangu 8. Revelou corrupção no Sistema S e na Fecomércio, na Secretaria de Administração Penitenciária e na área de saúde. E levou à prisão o ex-governador Luiz Fernando Pezão quando ele estava no cargo.

■ O DIA: Como avalia o trabalho da Lava Jato, no Rio, em 2018?

● EDUARDO EL HAGE:

Avançou no desmantelamento da organização criminosa de Sérgio Cabral. Dando continuidade à Operação Calicute, foram deflagradas novas fases. Todas foram exitosas e renderão frutos em 2019.



■ Quais as características principais usadas nos crimes praticados por políticos do Rio?

● Corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Foi a espinha dorsal que tomou conta do estado por décadas. Desvio de dinheiro público feito de forma organizada e profissional com a sua posterior ocultação, seja por meio de contratos simulados no Brasil ou operações dólar cabo para envio da propina para paraísos fiscais. Felizmente, a capacidade investigatória do MPF, que tem feito uso de modernas ferramentas, tem sido capaz de avançar no desmantelamento e recuperação do produto dos crimes.

■ O ex-governador Cabral negocia mesmo delação premiada?

● Qualquer negociação de colaboração premiada é, por lei, sigilosa. Não é possível confirmar ou negar qualquer contato a esse respeito, seja com Cabral ou com qualquer outro denunciado.

■ Como seria a Lava Jato sem as delações?

● Por não deixar qualquer rastro e ter a propina nego-

ciada a portas fechadas, é complexo de se investigar. A dificuldade é ainda maior quando é cometida por organizações sofisticadas e aparelhadas. A colaboração premiada, nesse contexto, foi fundamental para que o Brasil começasse a virar a página de sua história no tocante aos crimes de colarinho branco. No entanto, não é demasiado lembrar que a colaboração de nada vale sem provas e é apenas uma das ferramentas que têm sido utilizadas para investigação. Além dela, a parceria entre órgãos do Estado foi a pedra de toque da Lava Jato até então.

■ Seria possível levar políticos à cadeia sem as delações?

● Com certeza, não. Sem a colaboração premiada, a sofisticação dos delitos praticados não permitiria que os órgãos de controle chegassem até onde chegaram.

■ O que a sociedade pode esperar da Lava Jato, no Rio, em 2019?

● O desafio é enorme. Os esquemas estão sofisticados. A força-tarefa do Rio fará três anos, em 2019. Está de posse de uma quantidade grande de informações que nos possibilitarão avançar.